

# Alfredo Gama (1867–1932)

Cala-te, coração!

Valsa angustiosa, Op. 135

Dedicatória: Ao aplaudido poeta Pernambucano Austro Costa.

Texto: Austro Costa

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano  
(*voice, piano*)

5 p.



MUSICA BRASILIS

Ao aplaudido poeta Pernambucano Austro Costa.

# Cala-te, coração!

Valsa angustiosa, Op. 135

Poesia de  
Austro Costa

Alfredo Gama

**Lento** 

Canto

A dor, \_\_\_\_\_ af - fli - ção \_\_\_\_\_ que en - che o meu \_\_\_\_\_

*morosamente*

Piano

*p*

6

\_\_\_\_\_ co - ra - ção \_\_\_\_\_ vem de ti, só de ti, cru - el!...

*f*

12

\_\_\_\_\_ Que in - fe - liz sou eu \_\_\_\_\_ des - de que te vi! \_\_\_\_\_ Ca - la \_\_\_\_\_

*p*

18 *f*

do, po - rêm, li - be - rei to - do, fêl que me

25  $\oplus$

dás... Se - ja um hym - no\_a - dôr - que me vem pe - lo teu a - mor!

Fine

33 *f*

Ca - lar o co - ra - ção!... e - mu - de - cer, si - len - ci - ar... ou en -

41

tão zom - bar de tu - do, por des - crêr, por zom - bar...

49

Cru - el, fa - tal di - lem - ma! Oh! Se - ja um po\_e - ma, à dor sem \_\_\_\_\_ fim, fé - ra e um triz,

58

que na - da diz, mas vi - bra - as - sim em mim!... A Por

1. 2. D.S. al Coda

67

*p*

ti \_\_\_\_\_ e por nós \_\_\_\_\_ es - ta dor não te - nha voz! \_\_\_\_\_

75

*f* \_\_\_\_\_ *p* *rall.*

Ca - la - do\_e tris - te \_\_\_\_\_ hei de\_er - rar \_\_\_\_\_ ao léu por ti! \_\_\_\_\_

83 *a tempo**com meiguice...*

Sem na - da\_ao céu im - plo - rar, ai, só o lu - ar sai -

92

1.

2.

**D.S. al Fine**

- ba que\_eu não sei ca - lar meu co - ra - ção!... Por A

# Cala-te, coração!

A dor, a aflição que enche o meu coração  
vem de ti, só de ti, cruel!...  
Que infeliz sou eu desde que te vi!  
Calado, porém, libarei todo o fêl que me dás...  
Seja um hymno a dôr que me vem pelo teu amor!

Calar o coração!... emmudecer, silenciar..  
ou então zombar de tudo, por descrêr, por zombar..  
Cruel, fatal dilemma!  
Oh! Seja um poema,  
a dor sem fim, fêra e um triz, que nada diz,  
mas vibra assim em mim!...

Por ti e por nós esta dor não tenha voz!  
Calado e triste hei de errar ao léu por ti!  
Sem nada ao céu implorar, ai,  
só o luar saiba que eu não sei calar meu coração!...